

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

**„ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2017**

- - Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Arruda dos Vinhos, no Edifício dos Paços do Município, teve lugar uma reunião ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara André Filipe dos Santos Matos Rijo, que declarou aberta a reunião eram quinze horas e dez minutos, com a presença dos seguintes vereadores: -----

- - Lélío Raimundo Lourenço-----
- - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - Maria Olga Soares Campos Vidinha Porto -----
- - Mário Augusto Anágua Carvalho -----
- - Mário Henrique Ferreira Carvalho -----
- - António Alberto Val-Flores Gama Baptista -----
- - Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques Anágua, coadjuvada pela Assistente Técnica Isabel Maria Agostinho Anágua da Silva. -----

**PONTO N.º 0 - TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A
AUTARQUIA** -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LÉLIO LOURENÇO-----

Estrada da Contradinha: -----

- - O Senhor Vereador Lélío Lourenço disse que, relembra o mau estado em que se encontra a estrada da Contradinha, é um perigo iminente, correndo alguns riscos para os automobilistas, já não passa pelo reforço da sinalização, pois mesmo com velocidade limitada é muito perigoso, pois está em muito mau estado nos dois sentidos.-----

Semáforos Recta da Fresca: -----

- - O Senhor Vereador referiu que os semáforos da Recta da Fresca deviam ser revistos, precisam de afinação, esta é uma questão que merece alguma atenção, isto porque não estão bem controlados. -----

Bairro Calouste Gulbenkian: -----

- - O Senhor Vereador disse que, sobre os arranjos exteriores que estão a ser feitos no Bairro Gulbenkian, julga que há algumas questões que têm a ver com a acessibilidade pedonal que

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

têm que acertar alguns passeios, houve uma melhoria nos espaços verdes e jardinagem, os passeios é que carecem de alguns arranjos. -----

Dia Mundial da Agricultura:-----

- - O Senhor Vereador disse que, deixa uma nota, relativa a este dia que assinala o Dia Mundial da Agricultura, e sendo o nosso Concelho Rural com uma forte matriz rural, relacionado com as questões que têm a ver com a agricultura e com a nossa cultura e que tem a ver com a projeção do Concelho a dez, quinze ou vinte anos. -----

RESPOSTAS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Estrada da Contradinha: -----

- - O Senhor Presidente disse que foi colocado reforço na sinalização, mas esta via está referenciada como prioritária no âmbito do concurso que está em curso, neste momento estão a aguardar que sejam submetidas propostas na plataforma para o arranjo das estradas, logo que a empreitada esteja adjudicada, o arranjo dessa estrada será prioritário. -----

Semáforos da Recta da Fresca: -----

- - O Senhor Presidente disse que, os semáforos da Recta da Fresca são da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e que a Câmara não é dona dos semáforos, não faz a manutenção, têm alertado para o facto dos mesmos não estarem a trabalhar convenientemente, têm reportado essa questão quer por via institucional através de ofícios, quer pelo site das Infraestruturas de Portugal, o cruzamento para a Estrada do Lapão é o que tem dado mais problemas, já foi sugerido que fosse feita ali uma rotunda, que não saía tão dispendioso nem daria tantos problemas, como tem dado aquele semáforo, que por vezes, coloca em perigo os veículos e as pessoas que por ali circulam, no entanto, não está prevista alteração e vão fazendo a manutenção dos mesmos -----

Bairro Calouste Gulbenkian: -----

- - O Senhor Presidente informou que foram feitas várias intervenções de melhoria nas casas de habitação do Bairro Calouste Gulbenkian, que estão praticamente concluídas, faltando alguns pormenores, mas houve uma das habitações que, recentemente, teve um incêndio, que já foi reportado ao seguro, mas que necessita de intervenção mais profunda, todo o edificado precisava de uma grande intervenção, que não era feita há muitos anos. Na parte exterior dos edifícios, ou seja a estrada e os passeios também vão sofrer uma intervenção de melhoramento, com um rampeamento para deficientes e com arranjo do pavimento. -----

Dia Mundial da Agricultura:-----

- - O Senhor Presidente disse que a agricultura é um tema muito importante no nosso Concelho e existe um projeto, no documento estratégico “Arruda 2025”,

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

este é um tema bastante presente, por força dessa vantagem competitiva que a agricultura tem no nosso Concelho, também achamos que o Agrocluster seria um bom caminho e que irão fazer todos os possíveis para que seja uma realidade, a médio e longo prazo, devido ao potencial que tem este setor na vida económica e social do nosso concelho. -----

-----Ordem do Dia-----

PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE MARÇO DE 2016 -----

- - Foi, em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de 06 de março, pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria com uma abstenção do Senhor Vereador Mário Henrique Carvalho, por não ter estado presente. -----

PONTO N.º 2 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA NO VALOR DE 10,28 € REFERENTE À EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, EM NOME DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARRUDA DOS VINHOS - RATIFICAÇÃO -----

- - Presente informação interna da Secção de Licenciamentos Diversos e Metrologia e de despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 8 de março de 2017-----

- - Presente, para ratificação da Câmara Municipal, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Sr. Presidente da Câmara datado de 8 de março de 2017, aposto na informação interna da Secção de Licenciamentos Diversos e Metrologia, que mantém a intenção de conceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, a isenção do pagamento da taxa no valor de 10,28 €, cujo teor se transcreve:-----

- - “Atendendo a que, compete à Câmara Municipal deliberar sobre os pedidos de isenção ou redução de taxa, nos termos do artigo 13.º do Regulamento de Taxas e à urgência de emitir despacho, face à data pretendida para a licença. Na impossibilidade de convocar reunião de câmara extraordinária, concedo, a isenção da taxa devida pela licença, no valor de € 10,28 (dez euros e vinte e oito cêntimos), ao abrigo da alínea b), do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas, atendendo a que, a associação é uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa. Este ato, deverá ser ratificado na próxima reunião de câmara, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.”-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento, proferido Senhor Presidente da Câmara, de 8 de fevereiro de 2017 -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

“Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de ter proferido o despacho de deferimento. O executivo tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se o Senhor Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto, ficando a Senhora Vice-Presidente Rute Miriam Santos a presidir.” -----

PONTO N.º 3 – 4.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 4.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2017 -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de março de 2017-----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: -----
- - « Considerando que:-----

Importa reforçar em €12.000,00 a dotação do projeto *GOP 24.004.2015/7 – “Ações de requalificação urbana”*; em €10.000,00 a dotação do projeto *GOP 24.005.2014/7 – ação 2 – “Manutenção e prolongamento da rede concelhia de saneamento – Obras por empreitada”*; e em €40.000,00 a dotação do projeto *GOP 24.008.2014/11 – ação 3 – “Reforço e abastecimento de água ao concelho - Empreitadas”*; -----

Importa ainda reforçar a dotação das classificações económicas 01.02/04.08.02 – “Transferências correntes – Famílias – Outras”, 02/02.01.17 – “Ferramentas e utensílios”, 02/02.01.21 – “Outros bens”, 02/02.02.19 – “Assistência técnica”, no montante de €3.000,00, €1.000,00, €15.000,00, e €8.000,00, respetivamente; -----

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal aprovar as alterações às opções do plano e orçamento. Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a 4.ª alteração ao orçamento e a 4.ª alteração às GOP para 2017, as quais totalizam €49.000,00 e -€17.000,00, respetivamente.-----

A presente modificação orçamental implica uma transferência de despesas de capital para despesas correntes na ordem de €17.000,00.» -----

PONTO N.º 4 – PROPOSTA DE PREÇO PARA PARTICIPAÇÃO NA CEIA QUINHENTISTA – 25 DE MAIO | QUINTA-FEIRA DE ESPIGA -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de março de 2017-----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: -----
- - « Considerando que:-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

- O Município de Arruda dos Vinhos comemora os 500 anos do Foral de D. Manuel I à vila de Arruda durante o ano de 2017, estando programada uma Ceia Quinhentista para o dia 25 de maio (Quinta-feira de Espiga) no Adro da Igreja Matriz, com o objetivo de recriar uma cena de época Manuelina, contando com o envolvimento de alunos do ensino profissional do Externato João Alberto Faria na confeção de receitas do séc. XVI; -----

- Poderão participar na Ceia Quinhentista os munícipes ou visitantes que se inscrevam até ao dia 5 de Maio, no Serviço Educativo e Cultural, mediante o pagamento de inscrição; -----

Proponho, em conformidade com a competência prevista na alínea e), do n.º 1, do art.º 33.º, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação do preço de inscrição na referida Ceia Quinhentista, no valor de 12,50€ (IVA incluído). » -----

PONTO N.º 5 – 500 ANOS FORAL MANUELINO ARRUDA DOS VINHOS – PREÇO DE JOGO DE TABULEIRO: “MAS AFINAL, O QUE É O FORAL?” NO VALOR DE 2 € (IVA INCLUÍDO)-----

- Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de março de 2017-----

- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: -----

« No âmbito das Comemorações dos 500 Anos do Foral Manuelino de Arruda dos Vinhos e, considerando os objetivos de salvaguarda e divulgação da história e do património cultural do Concelho, proponho a aprovação do jogo do tabuleiro : “Mas afinal, o que é o foral”, bem como a fixação do respetivo preço, de acordo com a alínea e) DO ARTIGO 33 º, DA Lei 75/2013 de 12 de setembro: -----

Jogo de Tabuleiro: “ Mas afinal, o que é o Foral?” – 2 € (IVA incluído) » -----

PONTO N.º 6 - PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA REGULARIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO, EM NOME DE AMARO COELHO DOS SANTOS, SITO EM RUA DA AGUIEIRA, N.º 15 E 17, FREGUESIA DE ARRANHÓ-----

- Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de março de 2017-----

- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: -----

- « Considerando:-----

A empresa Amaro Coelho dos Santos vem solicitar que seja declarado o interesse municipal para a regularização das suas instalações sito na rua da Agueira n.º 15/17, freguesia de Arranhó, afim de apresentar o seu pedido nos termos do disposto no artigo 5.º do D.L. n.º

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

165/2014, de 5 de novembro e Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, junto da entidade coordenadora.-----

Conforme consta no alvará n.º 000096/2007 esta empresa, em 2007 desenvolvia trabalhos de recolha de resíduos metálicos e de plástico, fazendo o transporte até às suas instalações onde procedia à triagem e armazenagem até perfazer quantidade que justificasse o envio para operador autorizado para a valorização. -----

Atualmente possui o CAE 46771 – comércio por grosso de sucatas. -----

A empresa possui 2 trabalhadores. -----

A empresa teve um volume de negócios no último ano de 200 000 €.-----

Considerando que o atual PDM não permite a sua regularização será necessário proceder a uma alteração / revisão deste plano. -----

A Câmara Municipal prevê na sua revisão do PDM que a localização deste tipo de empresas seja apreciado e integrado numa solução definitiva, podendo esta passar em algumas situações pela sua realocação. -----

Verificando-se que essa revisão ainda não se encontra concluída e que ao abrigo do disposto no diploma legal de regularização, alteração ou ampliação dos estabelecimentos industriais que se encontram desconformes com os instrumentos de gestão territorial, existe a possibilidade de este tipo de atividade poder continuar a laborar até decisão final ou a ser definitivamente regularizada, considerando ainda a importância que este setor industrial possui na economia local e mesmo nacional, para além da manutenção dos postos de trabalho existentes, seria vantajoso para o desenvolvimento do Concelho e por razões sociais manter esta atividade no local. -----

Nestes termos, proponho que:-----

A Câmara Municipal assim o entender poderá considerar relevante o reconhecimento de interesse público municipal na regularização e manutenção deste estabelecimento no local em que se insere para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do D.L. n.º 165/2014 de 5 de novembro e Lei n.º 21/2016 de 19 de junho e remeter o mesmo para a Assembleia Municipal no sentido de a mesma, se assim o entender, deliberar o reconhecimento de interesse público municipal da regularização e manutenção deste estabelecimento. »-----

- “Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Vereador Lúcio Lourenço alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de a referida Empresa pertencer a um familiar seu, tendo-se ausentado da sala enquanto decorreu a

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

discussão e votação deste ponto. O executivo tomou conhecimento, e o Senhor Presidente da Câmara declarou o impedimento.” -----

Deliberações / Minutas -----

- - De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

Intervenção do Público -----

- - Estiveram presentes os senhores: João Tavares, Hugo Costa e Luís Charneca, que chegou um pouco mais tarde, residentes em Granja – Louriceira de Baixo, freguesia de Arranhó. -----

- Disse o Senhor João Tavares que o problema que apresentaram é comum aos três municípios e a mais alguns vizinhos, que é relativo à estrada da Granja, que estava degradada e que levou uma reparação, que de facto ficou boa, após a vinda dos mesmos a uma reunião de Câmara, no ano passado, no entanto, foi feito um aqueduto para escoamento das águas, os trabalhos foram executados por três fases, mas não ficaram concluídos, devido a isso, abriu um buraco onde a estrada faz um vê, que a Junta de Freguesia de Arranhó logo que foi avisada, procedeu à sua reparação, mas nesse local houve um abatimento que necessita de uma intervenção maior. A continuação da estrada da Granja para cima, foi aberta há alguns anos, pelo Senhor Luís Charneca, até à sua residência, tendo suportado toda a despesa, ao longo dos anos outras habitações têm sido construídas e os veículos vão circulando, mas nunca houve qualquer manutenção. -----

- - O Senhor Presidente agradeceu a presença na reunião de Câmara e as questões que colocaram e depois disse o seguinte: em primeiro lugar dizer que foi feita uma intervenção em 2016, como foi reconhecida, haviam dois problemas distintos, um com o estado da estrada e outro com a deficiente drenagem de águas pluviais, foram feitas as intervenções, o problema ficou resolvido, as soluções encontradas foram as adequadas, pelo menos adequadas para aquilo que choveu este Inverno. foram colocadas massas frias, tapados os buracos e ficou concluída. Os senhores, no entanto, disseram que não estão concluídas as obras, iremos verificar junto dos serviços técnicos para analisar o que se passa e tomar as providências necessárias. -----

- O Senhor João Tavares disse que, não pretendem reclamar nada, mas sim alertar para aquela situação que sofreu um abatimento e é onde a estrada faz um "Vê" onde tem um buraco, se começa a chover muito, todo o trabalho feito fica comprometido. -----

- - O Senhor Vereador Mário Anágua, disse que, as águas foram encaminhadas para esse aqueduto ali existente, não há razão para as águas ficarem paradas nesse local, o senhor

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

vereador questionou se foi junto ao qual tem um buraco que foi onde a Junta de freguesia colocou os resíduos para tapar o mesmo. -----

- - O Senhor Presidente disse que, vão junto dos serviços técnicos da Divisão de Obras, Urbanismo e Qualidade de Vida, solicitar que façam uma visita ao local e que seja feita avaliação para tomarem as devidas providências, logo que haja disponibilidade. Tendo agradecido a disponibilidade e terem dado o alerta para essa situação. Em relação ao caminho da Granja para cima, têm conhecimento da abertura do mesmo e que levou cimento e malha de ferro, não seria o piso mais adequado para o acesso a três ou quatro habitações que ali existem, a intervenção naquela estrada não está prevista o plano de intervenção que existe e que foi aprovado em reunião de Câmara, no valor de trezentos e nove mil euros, é uma empreitada que vai ser lançado o procedimento concursal, não quer dizer que não possamos ir ao local colocar massas frias, isto é a única hipótese que temos. -----

- - O Senhor Luís Charneca, chegou um pouco mais tarde à reunião de Câmara, mas foi-lhe dada a palavra, que começou por dizer o seguinte:-----

- Chegou a Arruda dos Vinhos há cerca de catorze anos e começou a construção da sua casa, havia caminho pedonal, a estrada foi aberta por sua conta, cerca de trezentos metros, construída com betão e malha sol, passados cerca de dois anos informou a Câmara, onde fazia parte o Senhor Vereador Lélío, na altura Vice-Presidente, sobre a situação que ali se passava e que seria a altura indicada para se colocar um tapete de alcatrão, que não foi colocado, passados alguns anos, outras habitações foram construídas mais acima, e carros e camiões a passarem naquela estrada foram danificando a mesma. Desde há cerca de oito ou nove anos tem sido uma luta constante a solicitar à Câmara uma reparação, para que tivessem as devidas condições de acessibilidades, que seria o mínimo que esta poderia fazer, uma vez que foi o senhor quem custeou a obra. Aquela estrada estava num estado lastimável, os vizinhos vieram a uma reunião de Câmara no ano anterior e foram tapados alguns buracos, quando chove um bocado abrem-se buracos e foram tapados e passa-se a vida nesta situação. Disse ainda, que não foi da altura do Senhor Presidente, mas em catorze anos a Carvalha já foi objeto de três intervenções, de grande monta, em termos de pavimentação e nesse espaço de tempo a Granja não teve qualquer intervenção, esta é a realidade, a estrada está lá naquele estado e é bem conhecida da Câmara, dos serviços técnicos e de todos, porque temos reunido e exposto esta questão várias vezes . Depois a Câmara vem “vangloriar-se” com os quilómetros que fez de pavimentação no concelho, isto na revista Municipal, ao ver esta notícia, os moradores daquele lugar da Granja sentem-se postos de lado, há catorze anos que não acontece nada. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

- - O Senhor Presidente respondeu, dizendo que, não vai corrigir, porque não lhe compete, mas para dizer que, na revista municipal que a Câmara faz, não se vangloriam de nada, apenas informam os seus munícipes em cumprimento da lei, porque estes têm direito a saber que recursos públicos é que estão a ser investidos e em que matérias. -----

Continuou dizendo que, uma das grandes brechas que o Município tem tido tem sido a sua rede viária, são os primeiros a assumi-lo. Quando em 2013 se propuseram, em campanha eleitoral, em abordar estas matérias, não criaram falsas expectativas a ninguém, ou seja, o que disseram foi que iriam fazer uma comissão técnica com os senhores presidentes de junta para selecionarem, ao longo do mandato, aquelas que seriam as vias prioritárias para intervenção, as necessidades são muitas, basta andar na rua para se ver, sendo os recursos poucos e o orçamento municipal finito, têm que ser criteriosos nas seleções, foi isso que fizeram, criaram uma comissão técnica com os senhores presidentes de junta, o que fizeram foi pedir que nessa seleção tivessem em conta três pontos fundamentais, um primeiro, o estado de degradação das vias, o segundo, o número de utilizações diárias que tem a via, a frequência do tráfego e influência que tem sobre essa via e a necessidade de ligação entre as freguesias, ou seja, as ligações que são mais prioritárias, naturalmente ao concluirmos, e estão neste momento a fazer uma grande reparação entre a sede de concelho e a freguesia de Cardosas, uma ligação que estava num estado bastante complicado, ao fazerem este tipo de seleção, necessariamente têm que fazer por força das limitações orçamentais e também tem que ficar claro que os objetivos da Câmara, são de reparar, numa fase inicial, aquelas que estão mais degradadas e que servem mais pessoas, para maximizar a despesa pública, que ela é finita e tem de ser utilizada da melhor forma que podemos e sabemos. Disse ir responder o mesmo que já respondeu aos vizinhos, para não se criar falsas expectativas a ninguém, Na última reunião de Câmara foi um dos pontos da ordem do dia, o lançamento de um procedimento concursal para lançar uma empreitada de aplicação de massas quentes de pavimentações, esta empreitada foi lançado por um preço base de 249.900 euros e portanto não está identificada essa estrada da Granja, devido às razões que já foram referidas, porque não tem um número expressivo de utilizadores e estado de degradação comparado com outras também não é tão gravoso assim, não quer isto dizer que a Câmara não identifique como necessidade de intervenção essa estrada. Mas no pacote que foi alvo de aprovação na última reunião de Câmara não está incluída, que estão outras, que do ponto de vista de prioridades são mais necessárias as intervenções. O que se podem comprometer será transmitir aos serviços técnicos da DOAQV para voltarem a ir ao local e nivelar sobretudo aquela zona que os vizinhos indicaram junto ao aqueduto e simultaneamente poderão junto à habitação do Senhor Luís e do Senhor Hugo

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

tentar minimizar o problema, colocando massas frias, uma intervenção de pavimentação de massas quentes, neste momento e este ano, não é possível fazer. Para não haver falsas expectativas, esta é a realidade, não vão estar a dizer que sim que irão fazer e depois não se faz, porque não está nos planos e não lhes é possível. Vamos acompanhando a situação dessa via em concreto e naturalmente, reconhecemos que carece de uma intervenção. De imediato não é possível, só pequenas intervenções para minimizar as situações mais complicadas. -----

- O Senhor Luís Charneca questionou, que não há previsão de pavimentação naquela zona.

- O Senhor Presidente respondeu que de imediato não! Disse que vamos entrar num ciclo eleitoral, sem saber se a Câmara se mantém a mesma ou se muda, se o orçamento e plano de atividades para 2018, esta Câmara é responsável pela gestão até 2017, a planificação está feita. No futuro terão que aguardar para saber qual será o resultado eleitoral, para depois quem estiver poder planificar as restantes intervenções na rede viária, que é a situação mais gravosa e que se tem que investir com os recursos públicos, a curto/médio prazo, quem estiver na gestão da Câmara, terá consciência da situação e os próprios serviços técnicos têm o levantamento feito.-----

- - O Senhor Luís Charneca disse que, perante esta situação, vai tomar uma medida, isto porque tem sido muito paciente com esta situação toda, disse estar cansado de vir à Câmara, a partir deste momento irá contactar as entidades competentes, fazer uma exposição de toda esta situação, do valor do custo daquela estrada, porque é uma estrada pública e foi ele que investiu e agir judicialmente, há uns anos estava uma gestão na Câmara, agora está outra, depois não se sabe se mantém a mesma ou se muda e assim passam catorze anos e a conversa é sempre a mesma, a paciência tem limites e a partir deste momento, e com certeza todos os vizinhos da zona estarão de acordo e vão agir judicialmente, esta situação não se pode manter por mais tempo, disse não querer entrar em diálogo porque não faz sentido, mas fez uma observação, quando o senhor presidente diz que os orçamentos são limitados e que tem a noção exata das repavimentações e onde aplica o dinheiro, estão a fazer, segundo parece porque ainda não viu, uma ciclovia em frente à Adega Cooperativa, disse não saber quem irá andar de bicicleta o que é certo que o senhor todos os dias tem que passar naquela estrada para ir para sua casa. Já houve uma situação de ter estragado um pneu e ninguém pagou, foi ele mesmo que teve a despesa. Disse ainda que não sabe nem lhe interessa quem vai andar ali de bicicleta, o que é certo é que ele e os vizinhos todos os dias têm que passar naquela estrada, acha muito bem que o concelho façam obras e intervenções que agradem a toda a gente, mas será depois de fazerem as obras prioritárias, para que os Municípios consigam chegar a suas casas em condições, porque já tiveram Invernos mais rigorosos e que era difícil chegar a casa,

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

porque a degradação tomou grandes proporções, só de jipe e isso não têm. Quando se põe em risco as populações que não conseguem chegar a suas casas será uma situação delicada, e que deve ser colocada no topo da lista de prioridades. -----

- - O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que, quando o senhor diz que a conversa é sempre a mesma, permita que lhe diga o seguinte se a conversa é sempre a mesma, eu não a conheço, porque estou a falar consigo pela primeira vez .-----

- - O Senhor Luís Charneca disse que, com o Senhor Presidente ainda não tinha falado, já tinha estado, três meses após a tomada de posse, reunido com o Senhor Vereador do Pelouro, sobre esta situação.-----

- - O Senhor Presidente continuou dizendo, que aquilo que lhe pode dizer, sendo a verdade transparente, é que não está previsto efetuar aquela obra, quando está em perigo uma habitação são acionados dispositivos específicos para essa matéria, através da proteção civil, que ocorria de imediato ao local, assim, a vossa habitação nunca estaria posta em causa por força deste tipo de dispositivos, se for o caso, fica aqui essa garantia. Quanto à questão da opção da ciclovia, junto à Adega, já agora pediu que lhe permitam colocar algumas sugestões sobre esta matéria e complementar a informação que tenham, para dizer o seguinte: “ Aquela obra teve por parte do Estado Central um financiamento em sessenta por cento, era um custo de oportunidade para o Município, ou seja , foi colocada em candidatura para efetuarmos aquela obra, no âmbito da Administração Local, e o financiamento do Governo para aquela obra, foram de sessenta por cento, era um custo de oportunidade, não a fazer por quarenta por cento do seu valor, ou seja, seria uma má gestão de recursos públicos, não se fazer a obra por aquele valor, a questão da ciclovia, é um passeio largo que tem uma via partilhada com bicicletas, o objetivo é o passeio e ordenar uma situação que estava completamente desordenada, aquela zona é uma zona de acesso ao pavilhão multiusos, que tem uma universidade das gerações a funcionar, tem um pólo da Escola Profissional Gustve Eiffel, tem muitos miúdos a circular e mais do que isso, é uma zona de acesso a uma zona comercial, por onde se desloca muita gente, a pé, para ir fazer as compras, o problema naquela via era a segurança, nunca houve nenhum acidente, felizmente, mas era uma zona muito perigosa do ponto de vista da segurança rodoviária, todos que passavam por ali o podem reconhecer, com a conclusão destas obras, com o afastamento do muro da Adega e a criação do passeio devidamente largo, com o estreitamento da faixa de rodagem de um metro, passou de sete metros e meio para seis metros e meio, diria que estão criadas condições para que a segurança Rodoviária melhore bastante naquele local para o trânsito de veículos e para o trânsito de peões, uma vez que é uma zona bastante frequentada.” . Disse que compreende a angústia do

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

Senhor por viver numa zona que tem maus acessos, mas também deve compreender as nossas preocupações.-----

- - O Senhor Vereador Lélío Lourenço disse que, tem um episódio, aquando era Vice-Presidente da anterior Câmara, num dia de Natal que aquela estrada ruiu e foi com uma equipa de emergência, uma máquina e pessoal da Câmara acudir aquela situação.-----

- - O Senhor Presidente reforçou, dizendo que, aquilo que o Senhor Vereador disse vem de encontro aquilo que já tinha referido, existem dispositivos na Câmara para acudir a situações de emergência, o acesso não está como os senhores gostariam, mas esse acesso a vossas casas nunca fica comprometido na sua totalidade, porque se houver alguma questão mais gravosa, a Câmara poderá entrar em ação.-----

- - O Senhor Luís Charneca referiu que o muro que está ao longo daquela estrada também mostra algum perigo, porque todos os dias caem pedras, que têm que as tirar para poderem passar, também já aconteceu serem pedras grandes e contactarem a Junta de Freguesia que de imediato ocorreu ao local para as retirar. Disse ainda que, está a dar uma panorâmica do que acontece todos os dias naquela estrada de acesso às suas casas, esta é a visibilidade que pode dar daquela zona, que nunca foi intervencionada, em relação a outras, disse compreender as prioridades de uma Câmara, mas esta é a realidade que têm, com o passar dos anos e aquela zona nunca foi prioritária.-----

- - O Senhor Presidente respondeu que o serviço de Proteção Civil já notificou o proprietário para proceder ao arranjo do muro, o caso limite, se ele não arranjar, é a Câmara substituir-se ao particular e depois serem-lhe imputados os custos dessa intervenção, mas isso é num caso limite, depois de decorrida alguma tramitação processual. Disse para não interpretar a mal a sua intervenção, no que respeita a seguir outras vias, pois tem os direitos e podem ser exercidos, a Câmara a nada o vai restringir e a sua intervenção não é para o condicionar a seguir outras vias.-----

- - Retomou o Senhor Luís Charneca, dizendo que, nunca foi sua intenção recorrer a outros caminhos, mas não lhe deixam alternativa, porque tudo tem um limite, por senão nas próximas eleições seja a mesma Câmara ou não, estarão aqui novamente a repetir esta conversa, porque aquela zona nunca vai ser prioritária. Tem sido optimista e paciente, mas agora chegou ao limite.-----

- - O Senhor Presidente disse ser um homem optimista e “a esperança é sempre a última a morrer”, o que tem dito tem sido a verdade e não lhe pode dizer outra coisa, a não ser que não é zona prioritária e que não está prevista a obra de recuperação daquela via. Referiu ainda que reforça aquilo que disse no início da intervenção, que os serviços técnicos da Câmara vão

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

fazer uma intervenção naquele local e de seguida tapar alguns buracos e minimizar algumas situações que estejam mais graves na parte de cima da estrada até às vossas habitações, esse é um compromisso que fica assumido e que será para breve.-----

----- **Documentos para Conhecimento** -----

Resumo Diário de Tesouraria-----

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 515 056,71 (quinhentos e quinze mil, cinquenta e seis euros e setenta e um cêntimos). -----

Licenciamento de Obras Particulares-----

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos da deliberação de câmara de 24 de outubro de 2013. -----

Processo n.º 130/2016 – GEINV – Gestão e Investimentos Imobiliários, Lda-----

Licenciamento de mudança de utilização de duas frações de comércio para duas habitações, sito em Rua de S. Lourenço, 2 A, freguesia de Arranhó. -----

Deferido por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 24-02-2017, em conformidade com o parecer dos serviços.-----

- - Processo n.º 283/2002 – Obrirruda – Imobiliária, Lda-----

Pedido de substituição do autor do projeto. -----

Deferido por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 14-03-2017, em conformidade com o parecer dos serviços.-----

- - Processo n.º 100/2016 – José Carlos Moreira da Silva-----

Licenciamento de beneficiação de moradia sita em Carvalha, freguesia de Santiago dos Velhos

Deferido por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 14-03-2017, em conformidade com o parecer dos serviços.-----

- - Processo n.º 11/2017 – Arlindo da Piedade Domingos -----

Pedido de informação prévia de demolição e construção de moradia unifamiliar e muro sito em Rua da Fonte, n.º 9, Granja, freguesia de Arranhó. -----

Deferido por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 14-03-2017, em conformidade com o parecer dos serviços.-----

Suspensão ao Plano de Ajustamento Financeiro do PAEL – Arruda dos Vinhos: Presente ofício enviado à Direção-Geral das Autarquias Locais . -----

Encerramento -----

- - E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram dezasseis horas e dez minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu, Anabela

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 20 de março de 2017

Alves Marques Anágua, Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, subscrevo e
assino -----